



# Assembleia de Freguesia de S. Victor

Município de Braga

## ATA Nº 9 / 2017-2021

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de S. Victor, sita na Rua de S. Victor, nº 11, Braga, presidida por Olga Maria Esteves de Araújo Pereira e secretariada por Ana Filipa Lourenço Rosa e Augusto Alexandre da Cunha Dias, que redigiu a ata, realizou-se a Nona Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Victor, saída das eleições de 01/10/2017. -----

Para além dos membros da mesa, estiveram presentes os seguintes eleitos: -----

Juntos Por Braga (JPB): João Alberto Granja dos Santos Silva, Ana Rita Correia Luís, João Rodrigo Rocha Gomes Simões Correia, António Pedro Ramos Folga, Humberto Cunha Almeida, Maria José Carvalho de Sousa, Manuel Fernando de Lima Barroso, em substituição de Jorge Daniel Paredes Abreu, e Luís Filipe Malheiro Gonçalves Vaz, em substituição de Mário Ferreira da Cunha Oliveira; -----

Partido Socialista (PS): José Eduardo Gouveia Silva Pinheiro, Isabel Maria Costa Oliveira Almeida, Augusto José Urjais Gonçalves Oliveira Gomes, Isabel Teresa Ferreira de Magalhães e Ana Rita Ribeiro da Silva Oliveira, em substituição de Marco Sartei de Barros Teixeira; -----

Coligação Democrática Unitária (CDU): Manuel António Vieira Silva Esperança e Pedro Miguel Rodrigues Simões Casinhas; -----

Bloco de Esquerda (BE): Ana Patrícia Silva Gonçalves, em substituição de Catarina Barros Afonso por impedimento de Camilo Manuel Silva Ferreira. -----

Da Junta de Freguesia, estiveram presentes os seguintes eleitos: Presidente: Ricardo Jorge Pereira da Silva; Tesoureiro: José Cândido Gomes Ferraz; Secretário: Domingos da Silva Abreu; Vogais: Vítor Jorge de Sousa Teixeira, Elísa Conceição Lourenço Rosa e Hugo André Nogueira de Sá. -----

Todas as faltas foram devidamente justificadas, conforme documentação em anexo. -----

### ORDEM DE TRABALHOS

Período de intervenção destinado ao público; -----

Período antes da ordem do dia; -----

Ordem do dia: -----

- 1- Ata número 08/2017/2021, referente à oitava sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 28/06/2019; -----
- 2- Ratificação da assinatura do acordo de colaboração para o fornecimento de refeições escolares e do acordo de colaboração no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar, no ano letivo de 2019-2020, celebrado entre o Município de Braga, o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches e a Junta de Freguesia de S. Victor. -----
- 3- Protocolo de Parceria de Copromoção e Cooperação [proteção, conservação e valorização da Igreja de S. Victor (Braga)] entre a Junta de Freguesia de S. Victor e a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Victor. ----



## Assembleia de Freguesia de S. Victor

4- Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta a que alude a alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12/09, e situação dos compromissos plurianuais à data de 31/08/2019. -----

**No período de intervenção destinado ao público**, a cidadã Paula Nogueira começou por informar que a Rua de Santa Margarida sofreu um aumento de ruído, provavelmente por falta de areia e terra entre os paralelos. Advertiu que a elevação das passadeiras na mesma rua deveria ser feita, devido à elevada velocidade dos carros, especialmente à noite. Requereu que fossem tomadas as medidas necessárias à resolução dos assuntos expostos. -----

Foi pedido pela Presidente da Assembleia um minuto de silêncio por Gabriela Monteiro, falecida na Freguesia, em circunstâncias trágicas de violência doméstica. -----

Foi pedida uma alteração à ordem de trabalhos e apresentada uma proposta para um concurso europeu, relacionada com um protocolo de parceria de copromoção e cooperação (proteção, conservação e valorização da Igreja de S. Victor) entre a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Victor e a Junta de Freguesia de S. Victor. O ponto foi integrado por unanimidade na ordem de trabalhos como ponto três: Protocolo de Parceria de Copromoção e Cooperação. -----

**No período de antes da ordem do dia**, foram apresentados os seguintes documentos: -----

Um voto de congratulação, por parte da Coligação Juntos Por Braga, apresentado por Pedro Folga, relativo à atribuição de um galardão sobre mobilidade à Junta de Freguesia. O voto foi aprovado por unanimidade (*ver documento 1, que aqui se dá por integralmente reproduzido*); -----

Uma recomendação sobre a Fábrica Confiança, apresentada por José Eduardo Gouveia, em nome do PS, Bloco de Esquerda e CDU. João Granja, representante da Coligação Juntos por Braga, valorizou o papel da Confiança como empresa de memória coletiva e elogiou a recomendação, informando que a Coligação Juntos Por Braga a aprovaria sem reserva. A recomendação foi aprovada com uma abstenção de Olga Pereira, da Coligação Juntos Por Braga (*ver documento 2, que aqui se dá por integralmente reproduzido*); -----

Um Voto de Pesar, por parte da Coligação Juntos Por Braga, apresentado por João Correia, pelo falecimento dos Padres José Morais da Costa e António Manuel de Sousa Fernandes, aprovado por unanimidade (*ver documento 3, que aqui se dá por integralmente reproduzido*); -----

Um voto de pesar, pelo Bloco de Esquerda, apresentado por Ana Gonçalves, pela morte trágica de Gabriela Monteiro, aprovado por unanimidade (*ver documento 4, que aqui se dá por integralmente reproduzido*); -----

A mesma deputada apresentou ainda uma declaração política relativa a uma reclamação sobre o espaço verde na Alameda Maria da Fonte (*ver documento 5, que aqui se dá por integralmente reproduzido*). -----

Pedro Casinhas questionou sobre a proposta relativa ao envolvimento da população na definição das passadeiras, questionou sobre o que se passou na escola de Santa Tecla relativamente ao pavimento exterior e à alegada falta de funcionários, e quis saber em que estado se encontra o processo do edifício abandonado na Travessa Machado Owen. -----

O Presidente da Junta interveio apresentando algumas informações: foram sinalizadas e fez-se o levantamento das passadeiras a intervir; informou sobre o projeto "Viver o Bairro"; referiu que falou com a direção do estabelecimento sobre os detritos na escola de Santa Tecla, mas que desconhecia a questão referente aos funcionários, referindo que iria averiguar; informou que o edifício na Travessa Machado Owen se encontra à venda por três milhões de euros. -----

## Assembleia de Freguesia de S. Victor

João Granja confirmou que o recreio da escola de Santa Tecla estava cheio de pedras e que a situação estava normalizada. Quanto ao prédio da Travessa Machado Owen informou que o espaço se encontra em negociação, que deverá ser brevemente concretizada. -----

No período da ordem do dia, foram tratados os pontos definidos. -----

No ponto um, a Ata nº 8 foi aprovada com duas abstenções, por não terem estado presentes na sessão a que a mesma diz respeito. -----

O ponto dois foi aprovado com duas abstenções da CDU. Na declaração de voto, Pedro Casinhas informou que a abstenção tinha a ver com o princípio de que as ações educativas não deveriam ser transferidas, mas serem da responsabilidade da Câmara Municipal, pela divergência de atuação entre as várias freguesias a quem foram delegadas competências nesta matéria. -----

No ponto três, acrescentado à ordem de trabalhos, o Presidente da Junta informou que o protocolo prevê um conjunto de possibilidades interessantes relativamente à toponímia, à possibilidade de desenvolver projetos inovadores e potenciar a ação da Junta de Freguesia. Após debate, o Protocolo foi aprovado por unanimidade.

No ponto quatro, o Presidente da Junta convidou a Assembleia para a inauguração da Biblioteca “Árvore de Jardim”, na Guadalupe, dia 29 de setembro, às 12:30h. Informou que a Presidência Aberta aproximou ainda mais o Executivo dos cidadãos. Informou que o concurso S. Victor por uma Lente teve resultados positivos. A deputada do Bloco de Esquerda, Ana Gonçalves, questionou o Executivo acerca do pavilhão a recuperar junto à Rua de S. José. -----

No final da Assembleia, João Granja pediu a palavra para elogiar o papel da Presidente da Assembleia, Olga Pereira, que cessará as suas funções após integrar o Executivo da Câmara Municipal e abandonará o cargo por impedimento de funções. Valorizou o seu papel no trabalho em prol de S. Victor ao longo de mais de vinte anos e desejou-lhe as maiores felicidades. Após os aplausos, Olga Pereira agradeceu o elogio prestado e agradeceu a todos os presentes a atenção que lhe dispensaram. Sublinhou a colaboração de todos os elementos da Assembleia no apoio e companheirismo prestado ao longo de todos estes anos. -----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, de que se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa. -----

Presidente Olga Pereira

1º Secretário Ana Helena Duarte Pereira

2º Secretário Augusto Alexandre C. Dias



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Aprovada por  
unanimidade  
26.09.2019  
Albuquerque

No passado dia 18 de setembro, a Junta de Freguesia de S. Victor foi distinguida com o Prémio Nacional de Mobilidade em Bicicleta, na categoria "Autarquias", pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta (FPCUB).

Este prémio, instituído em 2006, visa "...reconhecer publicamente o contributo de determinadas entidades ou pessoas individuais que tenham promovido a utilização da bicicleta nas suas múltiplas vertentes, através da criação ou melhoria de condições e facilidades em Portugal e/ou da divulgação de iniciativas fomentadoras do uso deste modo de transporte não motorizado."

No âmbito da atribuição deste galardão são anualmente consideradas diversas categorias, "Autarquias e Freguesias", "Associações", "Comunicação Social", "Instituições de Ensino" e "Ativismo e Intervenção Social".

Este ano, e pela primeira vez, foram distinguidas duas Juntas de Freguesia (São Victor e Lumiar), sendo que até então apenas Municípios haviam recebido este prémio, naquela categoria. Esta é a terceira vez que o galardão é recebido por entidades ou pessoas de Braga, depois de em 2008 a Universidade do Minho ter recebido o prémio devido às BUTE, e em 2013 a "Braga Ciclável" ter recebido o prémio na categoria "Cidadania".

A atribuição desta distinção a São Victor fundou-se no fato da sua Junta ter bicicletas ao serviço da Junta e das populações; por ter um executivo que utiliza e promove a utilização da bicicleta na freguesia, incluindo nos patrulhamentos cicláveis; por acolher e apoiar a associação "Braga Ciclável", nomeadamente em debates, conferências e, mais recentemente, nas aulas para aprender a andar de bicicleta, que tiveram lugar na ~~esplanada~~ da Praça da Justiça.

Este é o reconhecimento de que a Junta, e a freguesia no geral, estão no caminho certo no que diz respeito à mobilidade urbana, privilegiando o uso da bicicleta, sendo certo que este executivo está pronto para receber mais competências que lhe permitam dar resposta, em tempo útil, aos anseios da população, aumentando a eficiência e eficácia do serviço público.

Sublinha-se também o fato desta Autarquia apostar nas ações imateriais do uso da bicicleta, como forma de instigar a mudança de mentalidades e provocar uma cidadania mais amiga do ambiente e do exercício físico, através da adoção da bicicleta.

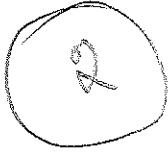
Mais do que "mais um" prémio, que a freguesia amealha, esta distinção tem de ser encarada como uma responsabilidade acolhida como compromisso de continuar a apostar nas políticas de mobilidade sustentável, reconhecendo que o caminho faz-se... pedalando.

Assim,

A Assembleia de Freguesia de S. Victor delibera aprovar um voto de congratulação pela atribuição deste Prémio Nacional de Mobilidade em Bicicleta à nossa freguesia.

Braga, São Victor, 26 de setembro de 2019

Os eleitos da Coligação Juntos por Braga



**PARTIDO SOCIALISTA  
BLOCO DE ESQUERDA  
CDU  
RECOMENDAÇÃO**

Aprovada por  
~~unânime~~ todos os  
grupos parlamentares  
mesetes.  
Ass. Rui O. Alj. Pereira  
26.09.2019  
Alj. Pereira

A Saboaria e Perfumaria Confiança celebra no próximo dia 12 de Outubro, 125 anos de existência.

Em 1984, nascia, na Rua nova de Santa Cruz, em Braga uma saboaria e perfumaria com o nome Confiança. O edifício que ainda hoje permanece na Rua Nova de Santa Cruz viria a ganhar a atual forma ao longo dos anos seguintes. A freguesia de São Vítor foi crescendo à volta deste edifício emblemático e que ao longo das suas décadas de actividade empregou milhares de Habitantes da nossa freguesia.

A Fábrica Confiança assumiu o Estatuto de Cidade dentro da cidade, oferecendo os seus operários e operárias uma série de valências que, ainda hoje, são praticamente inexistentes nas atuais fábricas portuguesas, como são exemplo a creche, apoio médico extensível às famílias, a biblioteca, salão de festas e até uma sala de teatro.

A Confiança é, ainda hoje a segunda saboaria e perfumaria mais antiga da Península e o seu passado está umbilicalmente relacionado com o desenvolvimento da Freguesia e da Cidade de Braga.

Assim sendo, a Assembleia de Freguesia de São Vítor reunida a 26 de Setembro de 2019 recomenda ao executivo que:

Promova as celebrações dos 125 anos da Confiança em conjunto com a Câmara Municipal, demais entidades públicas e associações cívicas no âmbito da preservação do património material e imaterial da Saboaria e Perfumaria Confiança.

A Assembleia de Freguesia de São Vítor reunida em 26 de Setembro de 2019

3

Aprovado por  
unanimidade

26.09.2019.

Algueira

### VOTO DE PESAR

Nascido a 27 de Março de 1942, em S. Cosme do Vale, Vila Nova de Famalicão, o Padre José Morais da Costa foi ordenado sacerdote a 15 de Agosto de 1966 na Sé Catedral.

No ano de 1972 é nomeado Vigário Cooperador de S. Victor, onde permaneceu até 1989.

Foi um agente dinamizador dos jovens de S. Victor, incentivando-os a ter uma participação ativa na comunidade, ora através dos escuteiros, ora pela aprendizagem de instrumentos musicais e consequente animação de celebrações variada índole.

Em 2006, é indicado para Capelão das Servas de Jesus da Caridade, trabalho que veio a exercer até aos últimos dias da sua vida.

António Manuel de Sousa Fernandes, nascido em 24 de Março de 1936, foi ordenado sacerdote em 1961. Foi Capelão da Igreja da Senhora-a-Branca entre 1967 e 1978, tendo sido, posteriormente capelão da Capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe desde 1982 até à altura do seu falecimento.

Foi um homem da música, forte impulsionador da juventude, tendo criado grupos corais em ambos os locais. A comunidade reconhecia-lhe a liberdade de pensamento e a atualidade discursiva.

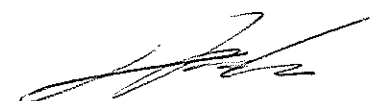
A par de tudo isto, foi Jurista, Académico, Músico, Político, tendo sido eleito ao longo de vários mandatos Presidente da Assembleia Municipal e desempenhado, por um curto espaço de tempo, o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Foi um frequentador da sede da Junta de Freguesia de S. Victor, aquando da criação de um grupo de reflexões e de pensadores, onde praticavam outras ilustres personalidades como Agostinho Domingues ou Raul Peixoto.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de S. Victor, reunida ordinariamente a 26 de Setembro delibera:

I – Aprovar o presente “voto de pesar” pelo falecimento do Padre José Morais e Padre Doutor Sousa Fernandes;

II – Manifestar às respetivas Famílias um voto de profundo pesar pelo falecimento de ambos, lembrando a profunda marca que deixaram na comunidade de S. Victor.





4

Apoio de for unci-  
cidade

26.09.2019  
Algerine

### Voto de Pesar

O assassinato recente, na nossa freguesia, da cidadã Gabriela Monteiro, vítima de violência de género, provocou na consciência dos habitantes de S. Vitor, de Braga e do país em geral uma profunda comoção, devida não apenas ao carácter de selvajaria na forma como foi perpetrado o cobarde ato, mas também por este ser mais um caso, o 21º no ano, de morte de mulheres indefesas ante as mãos de seus companheiros ou ex-companheiros.

A Assembleia de Freguesia de S. Vitor, curva-se perante a memória da sua munícipe e freguesa, Gabriela Monteiro, endereça à família enlutada, designadamente aos seus filhos, os votos sentidos de conforto e solidariedade, e exprime, através deste voto de pesar, o seu mais vivo repúdio por todas as formas de violência de género.

A morte trágica de Gabriela Monteiro vem confrontar-nos com aquele que é um facto social que exige uma resposta coletiva. Apesar das mulheres vítimas serem sempre seres humanos únicos na sua singularidade, a verdade é que a sucessão dos factos mostra como é a sociedade no seu todo que é atingida.. Como tal, a violência necessita de uma resposta adequada de todos nós. Este é um facto político.

Necessitamos de maior prevenção. Necessitamos de uma verdadeira educação para a igualdade de género. Necessitamos da denúncia e repúdio de todas as formas de dominação masculina. Necessitamos de uma política pública ativa de proteção das vítimas. Necessitamos de fazer da defesa contra a violência de género um desígnio de todos nós.

A AF de S. Vitor espera que a morte trágica de Gabriela Monteiro seja um ponto de viragem na consciência coletiva e na mobilização social por relações humanas assentes numa ética de respeito e igualdade, contra qualquer forma de violência e pela cidadania (também) nas relações de género.

AF de S. Vitor, setembro 2019



26 de Setembro de 2019



Bloco de Esquerda

DECLARAÇÃO POLÍTICA

### Intervenção Política no âmbito da Assembleia de Freguesia da Junta de São Vítor

Em representação dos moradores da Alameda Maria da Fonte, em São Vítor, venho por este meio expor uma situação que requer a atenção do executivo.

Tendo em conta a conjuntura atual no que diz respeito a políticas ambientais e de preservação de espaços e jardins públicos, e considerando igualmente que a cidade de Braga, neste momento, tem grandes lacunas nesta área de intervenção, é de suma importância garantir a manutenção e requalificação dos poucos espaços que, neste momento, servem os cidadãos.

Sucedem que, na rua em questão, há um pequeno jardim voltado para a via circular do hospital/Braga Parque e, dada a sua localização, não serve apenas como espaço de lazer, mas também como tampão para a poluição atmosférica e sonora que provém precisamente dessa via circular, uma das mais movimentadas da cidade.

Nos últimos meses, os moradores da zona têm visto o jardim degradar-se a olhos vistos devido ao estacionamento abusivo de que tem sido alvo por parte de alguns condutores. As autoridades são várias vezes alertadas para a situação. No entanto, não é de todo viável continuar a alocar forças de segurança para uma situação que poderá ser resolvida com a intervenção por parte do executivo local.

Assim, e por pontos, os moradores da Alameda Maria da Fonte vêm solicitar:

1. A requalificação de um jardim bastante utilizado por moradores e crianças da zona (com a introdução de equipamentos e infraestruturas próprias);
2. Considerando que a requalificação não será, com certeza, imediata, solucionar o problema do estacionamento abusivo através da subida/reconstrução do muro que separa o passeio do jardim – e que foi destruído para que pudessem estacionar no mesmo. Garantir ainda assim que pessoas e animais tenham acesso ao jardim mantendo os caminhos pedonais;
3. Garantir a limpeza do jardim e ruas circundantes, numa zona bastante esquecida pelo executivo de São Vítor, onde a recolha de lixo dos caixotes é feita muito pontualmente, levando à acumulação de lixo nas ditas ruas e jardim e, assim, incentivando a destruição do mesmo.

Sem qualquer outro assunto de momento,

Ana Patrícia da Silva Gonçalves



